



Quando as Periferias São Centro | 9 de Agosto 2018

Boa tarde

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Vereador em Regime de Permanência

Senhor Director do Museu Abade de Baçal

Senhor Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Regional do Norte

Saúdo todos aqueles que, num desafio contra o calor, fizeram questão em se associarem à inauguração formal de uma exposição que, creio, está no seu habitat natural, ou não fosse Freixo de Espada à Cinta o único território da Península Ibérica onde ainda se trabalha a seda de forma 100% artesanal.

Permitam-me que nesta breve introdução enderece uma saudação ao Eng. Ricardo Magalhães, por quem sentimos apreço e agradecemos a receptividade.

Saudação que replico ao Senhor Director do Museu Abade de Baçal, Dr. Amândio Felício, que felicito pelas suas novas funções, e desde já disponibilizo os préstimos do Município para o que tomar como conveniente, em defesa e promoção do bem cultural que tão bem é personificado no Museu Abade de B



Quando, há pouco mais de um ano, o Museu Abade de Baçal inaugurou esta exposição de carácter itinerante, a que chamou *Quando as Periferias São Centro - A Indústria da Tecelagem e das Sedas*, manifestei desde logo, o interesse em a acolher no nosso concelho.

Não apenas pela colaboração que o Município teve para o acervo da exposição;

Não só porque algumas artesãs de Freixo de Espada à Cinta tiveram a oportunidade de estarem presentes no Museu Abade de Baçal, mostrando o seu labor único;

Mas, principalmente, porque, se há um lugar que faz a combinação perfeita com a Arte da Seda é Freixo de Espada à Cinta! Hoje, falar de Freixo de Espada à Cinta, é falar de Seda.

Recordo que foi há 4 anos que criámos a imagem corporativa Freixo de Espada à Cinta – Terras de Seda;

Passaram 3 anos da inauguração deste Museu que está entrelaçado com a Seda, um bem maior da nossa identidade;

E por último recordar que, por iniciativa do Governo Autárquico, e em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, está a decorrer um Curso de Formação em Tecelagem, com incidência na Seda.



Quando as Periferias São Centro | 9 de Agosto 2018

3

Tudo somado, falamos de acções que contribuem para que se faça jus à marca Freixo de Espada à Cinta – Terras de Seda.

Por último, dizer que a exposição que agora se inaugura é um complemento do que já conhecemos e temos.

Trata-se de uma exposição que a todos enriquece, ora pelo que é tratado no friso histórico, ora pela mostra de várias peças pertença de outras instituições também elas colaborantes com o Museu Abade de Baçal.

Desta feita, manifestamos o nosso regozijo por acolher uma exposição cujo tema, sendo comum a uma região, apenas vigora, permanece e floresce em Freixo de Espada à Cinta, contribuindo para que a nossa História identitária se torne mais forte e única.

Obrigada!